



Índice de Preço no Consumidor

*Folha de informação Rápida
- IV Trimestre 2014*



Janeiro-2015



Índice

I. PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DO ÍNDICE	4
1 - Amostra de bens e serviços seleccionados	4
2 - Amostra de <i>estabelecimentos</i> e "Pontos de Venda"	4
3 - Grau de importância dos grupos que compõem o índice.....	4
4 - Cobertura do Índice.....	5
5 – Tipo de Índice.....	5
II. EVOLUÇÃO DOS PREÇOS NO PERÍODO: IV TRIMESTRE 2014	6
<i>Gráfico 1: Contribuição das funções de despesas na variação do IPC no IV trimestre de 2014 em relação ao III Trimestre de 2014</i>	7
<i>Gráfico 2: Participação das funções de despesas na variação do IPC no IV trimestre de 2014 em relação ao III Trimestre de 2014</i>	7
<i>Quadro 1 - Índice de Preços no consumidor (1996 = 100) - valores médios trimestrais, variações, contribuições e participações das classes para a variação do índice geral.</i>	8
<i>Quadro 2 – Índices de Preços no Consumidor (1996=100) – resultados mensais verificados no IV Trimestre</i> .	8
III. EVOLUÇÃO DOS PREÇOS NO PERÍODO: IV TRIMESTRE 2014 EM RELAÇÃO AO PERÍODO HOMÓLOGO	9
IV-. EVOLUÇÃO DO ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR (IPC) EM DEZEMBRO 2014	10
<i>Gráfico 3: Evolução da taxa de variação homóloga do IPC dos anos 2013/2014</i>	10
<i>Gráfico 4: Contribuição das classes para a variação homóloga (em pontos percentuais)</i>	11
<i>Gráfico 5: Evolução da variação Mensal por grandes grupos de produtos dos anos 2013/2014</i>	11
<i>Gráfico 6: Evolução da taxa de variação mensal do IPC dos anos 2013/2014</i>	12
NOTAS EXPLICATIVAS	12
1. Taxa de variação mensal.....	12
2. Taxa de variação homóloga.....	13
3. Variação Média dos últimos 12 meses	13
4. Contribuição do Produto i	13

NOTA PRÉVIA

O Instituto Nacional de Estatística (INE), põe à disposição das Instituições interessadas os resultados do Índice de Preços no Consumidor (IPC₉₆) da cidade de S. Tomé referentes ao IV Trimestre de 2014.

O Índice de Preços no consumidor é um indicador que mede a evolução no tempo dos Preços dos bens e Serviços considerados como representativos de uma estrutura de consumo, num determinado espaço geográfico.

O índice de preços de S. Tomé apresenta-se como sendo um índice unificado que representa os diversos tipos de estabelecimentos e todas as formas de venda. Para a elaboração deste índice utilizou-se a estrutura de despesa e um cabaz de produtos representativos da despesa das Famílias, resultante do Inquérito aos Agregados Familiares, realizado em 1995 no distrito de Água-Grande.

Os resultados do IPC₉₆ são analisados, segundo os principais grupos de bens e serviços que integram a despesa média do consumo familiar.

Finalmente, o Instituto Nacional de Estatística agradece a colaboração prestada por todos os estabelecimentos comerciais e de serviços que contribuem através da informação prestada para a construção deste importante indicador económico.

I. *PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DO ÍNDICE*

1 - Amostra de bens e serviços seleccionados

A dimensão da amostra é de cerca de 185 produtos, seleccionados a partir da análise dos resultados do Inquérito aos Agregados Familiares, efectuado no período de Junho/Agosto de 1995.

2 - Amostra de *estabelecimentos* e "Pontos de Venda"

Recolhem-se preços na cidade de S. Tomé, nos diferentes pontos de venda situados em dois mercados (Mercado Municipal e Feira de Ponto) e em cerca de trinta lojas ou estabelecimentos diversos, o que perfaz um total de 160 locais de recolha de preços. Nos mercados a recolha é semanal o que dá uma média de dois a quatro preços observados por ponto de venda e por produto durante o mês, enquanto nas lojas ou noutros tipos de estabelecimento se observam três ou quatro preços por produto.

3 - Grau de importância dos grupos que compõem o índice.

Os produtos seleccionados estão classificados de acordo com a COICOP (Classificação do Consumo Individual por Objectivo), nomenclatura que permite a comparabilidade quer com outros domínios de informação estatística (Contas Nacionais) quer a nível internacional.

A ponderação utilizada para os dez grupos (funções) que integram a estrutura do Índice, é a seguinte:

<i>código COICOP</i>	<i>Designação</i>	<i>ponderador</i>
1	Produtos Alimentares, Bebidas e Tabaco	71.87
2	Vestuário e Calçado	5.25
3	Habituação, Energia e Combustíveis	10.60
4	Mobiliários, Mat. Electrodomésticos e artigos para a habitação	2.75
5	Serviços Médicos e Despesas com Saúde	1.29
6	Transportes e Comunicações	6.42
7	Distracção, Espectáculos e Cultura	0.73
8	Ensino	0.42
9	Hotéis, Cafés e Restaurantes	0,65
10	Outros bens e Serviços	0,46

4 - Cobertura do Índice

O índice de preços no consumidor (IPC) tem como âmbito geográfico o Distrito de Água-Grande. A população de referência corresponde à população total deste distrito. Os ponderadores reflectem assim a estrutura das despesas realizadas pela totalidade das famílias de Água- Grande.

5 - Tipo de Índice

Para o cálculo do IPC optou-se pela fórmula de Laspeyres (adaptada) o que corresponde a um índice com ponderações fixadas obtidas a partir de um “ painel de consumo estabelecido para o período de base.

II. *EVOLUÇÃO DOS PREÇOS NO PERÍODO: IV TRIMESTRE 2014*

O Índice de Preços no Consumidor apresentou no **IV Trimestre de 2014** as seguintes variações médias (quadro 1) e estas, foram obtidas a partir da média dos índices mensais do trimestre e são as seguintes:

- **+1.7%** Face ao trimestre anterior (III Trimestre de 2014);
- **+6.8%** Relativamente ao trimestre homólogo (IV Trimestre de 2013);

Para estas variações contribuíram fundamentalmente os grupos de I (Produtos Alimentares, Bebidas e Cigarros), III (Habitação, Energia e Combustível) e VI (Transportes e Comunicações), responsáveis respectivamente em (1,0%); (0,2%) e (0,2%) do movimento total do índice face ao III trimestre de 2014. Os grupos e subgrupos que detêm as maiores participações no crescimento do índice total foram os seguintes:

- **Produtos Alimentares**

Batata, Mandioca e Outros Tubérculos (**48,6%**)

Carnes (20,2%)

Bebidas (13,5%)

- **Vestuário e Calçado**

Calçado e Reparações (15,3%)

- **Habitação**

Renda de casa (12,9%)

Salientam –se dizer que os decréscimos face ao III Trimestre de 2014 foram verificados nos seguintes subgrupos: Frutas e legumes (- 36,8%); Pão e Cereais (- 5,9%) e Açúcar (- 2,4%).

Gráfico 1: Contribuição das funções de despesas na variação do IPC no IV trimestre de 2014 em relação ao III Trimestre de 2014

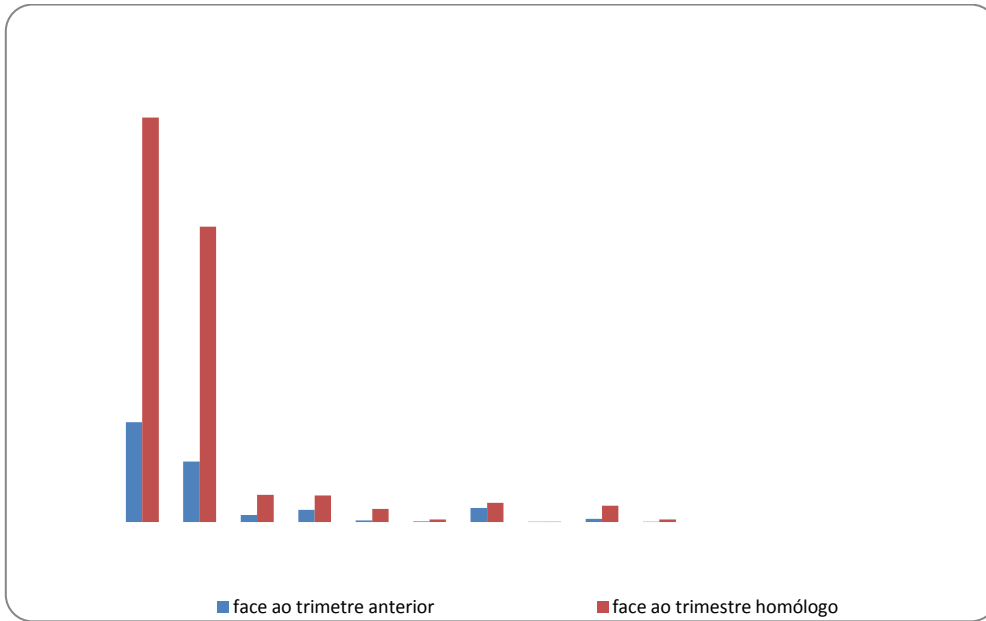
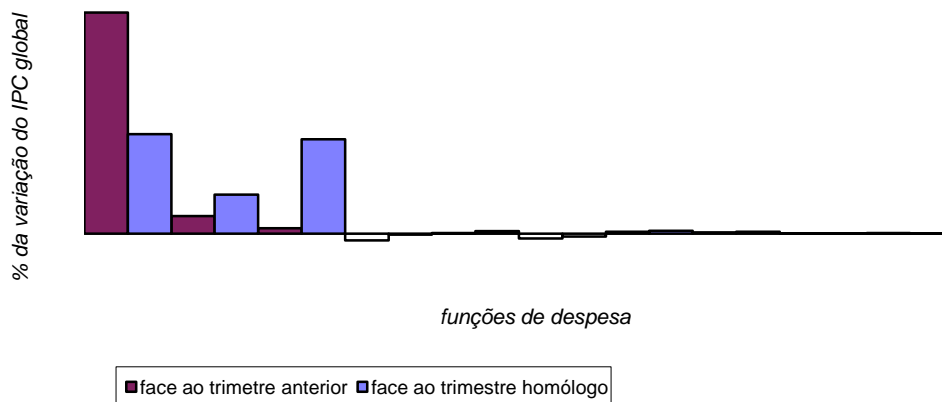


Gráfico 2: Participação das funções de despesas na variação do IPC no IV trimestre de 2014 em relação ao III Trimestre de 2014

Participação das funções de despesas na variação do IPC face ao trimestre anterior e trimestre homólogo



Quadro 1 - Índice de Preços no consumidor (1996 = 100) - valores médios trimestrais, variações, contribuições e participações das classes para a variação do índice geral.

Funções	Ponderações	2013	2014	2014	Variação	Participação	Variação	Participação
COICOP		IV Trim.	III Trim.	IV Trim.	Trim. ant.	(%)	Trim. .hom.	(%)
IPC Geral	100.0	2006,3	2107,5	2143,0	1,7	100,0	6,8	100,0
I	71.87	2109,0	2218,0	2247,9	1,3	60,7	6,6	73,0
II	5.25	1551,4	1679,9	1726,8	2,8	6,9	11,3	6,7
III	10.16	2095,1	2140,6	2183,7	2,0	12,4	4,2	6,6
IV	2.75	2000,1	2139,2	2161,6	1,0	1,7	8,1	3,2
V	1.29	1598,2	1643,4	1664,1	1,3	0,8	4,1	0,6
VI	6.42	1484,2	1508,3	1586,0	5,2	14,1	6,9	4,8
VII	0.73	1014,7	1066,5	1054,1	-1,2	-0,3	3,9	0,2
VIII	0.42	865,6	873,5	890,6	2,0	0,2	2,9	0,1
IX	0.65	1621,4	2306,0	2480,4	7,6	3,2	53,0	4,1
X	0.46	810,2	974,3	997,0	2,3	0,3	23,0	0,6

Fonte: INE

O Quadro 2 representa os índices dos principais grupos verificados no IV Trimestre de 2014

Quadro 2 – Índices de Preços no Consumidor (1996=100) – resultados mensais verificados no IV Trimestre

	2013	2014		
	Dez.	Outubro	Novembro	Dezembro
IPC GERAL	2032,2	2128,2	2138,0	2162,8
1. Produtos alimentares, bebidas e Tabacos	2143,6	2235,0	2249,1	2259,6
2. Vestuários e Calçados	1559,47	1717,28	1707,4	1755,8
3. Habitação, Energia e Combustível	2093,9	2145,3	2146,1	2259,8
4. Mobiliários, Mater. Electr. e art. habitação	2011,8	2157,3	2149,6	2177,8
5. Serviço dos Médicos e Despesas Saúde	1069,0	1677,5	1658,4	1656,6
6. Transportes e Comunicação	1484,3	1576,1	1576,1	1605,7
7. Distração, espectáculo e cultura	1019,0	1046,7	1053,3	1062,2
8. Ensino	876,8	873,5	889,4	908,8
9. Hotéis, Cafés e Bares	1661,4	2433,4	2479,6	2528,3
10. Outros bens e serviços	797,9	967,0	998,3	1025,7

Fonte: INE

III. EVOLUÇÃO DOS PREÇOS NO PERÍODO: IV TRIMESTRE 2014 EM RELAÇÃO AO PERÍODO HOMÓLOGO

Os dados comparativos do IV Trimestre de 2014 em relação ao IV trimestre 2013, demonstram que o Índice de Preços no Consumidor apresentou uma variação de 6,8 (%).

Para estas variações contribuíram fundamentalmente os grupos de I (Produtos Alimentares, Bebidas e Cigarros) , (Vestuário e Calçado), (Habitação, Energia e Combustível) e (Transporte e Comunicação) responsáveis respectivamente em (5,0%, 0,5%, 0,4 e 0,3%), do movimento total do índice face ao IV trimestre de 2013.

Os grupos e subgrupos que detêm as maiores participações no crescimento do índice total foram os seguintes:

- **Produtos Alimentares**

Pão e Cereais (72,5%)

Peixes (32,3%)

Batata, Mandioca e Outros Tubérculos (31,4%)

Carnes (20,3%)

- **Vestuário e Calçado**

Sapatos e Reparações (8,6%)

- **Habitação**

Manutenção dos Alojamentos (4,6%)

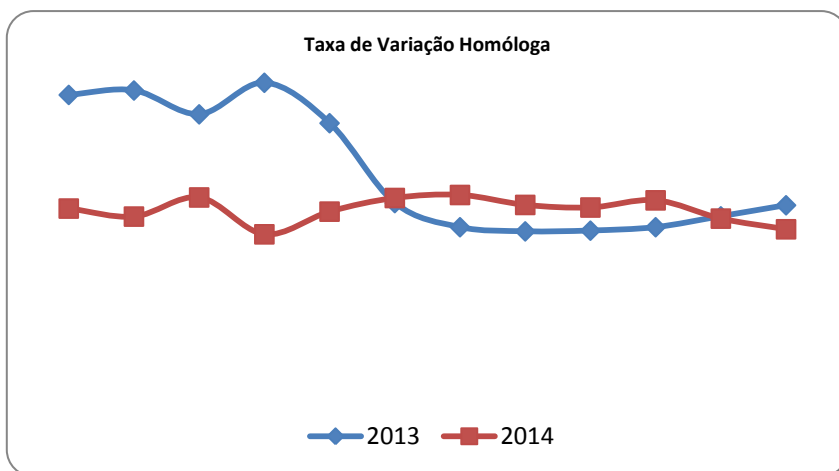
Salientam – se dizer que os decréscimos face ao IV Trimestre de 2013 foram verificados nos seguintes subgrupos: Óleo e gorduras (- 10,9%), Carnes (- 6,1%), Açúcar (- 2,9%) e Outros Produtos Alimentares (- 0,7%).

IV-. EVOLUÇÃO DO ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR (IPC) EM DEZEMBRO 2014

1.Taxa de variação homóloga

Em Dezembro de 2014, a taxa de variação homóloga do IPC situou-se em 6,4%, taxa inferior a 1,2 pontos percentuais (pp) a observada no mês anterior e inferior a 0,7 ao observado no mês homólogo (7,1% em Dezembro 2013).

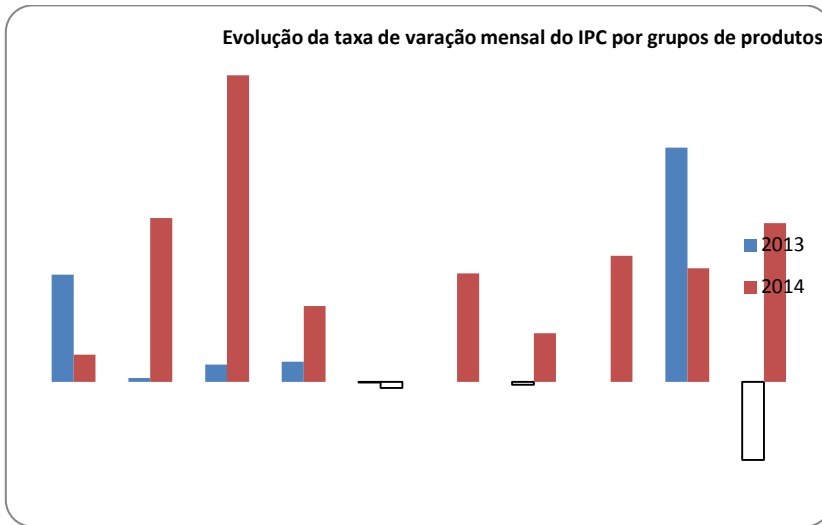
Gráfico 3: Evolução da taxa de variação homóloga do IPC dos anos 2013/2014



Esta ligeira alteração de comportamento esteve em grande medida associada a um aumento de preços da classe Produtos Alimentares, Bebidas e Cigarros comparativamente com a observada no mês anterior.

As classes de Vestuário e calçado, Serviços dos Médicos e despesas com saúde e Hotéis Cafés e Restaurantes apresentaram as variações mais elevadas para a variação total do IPC.

Gráfico 4: Contribuição das classes para a variação homóloga (em pontos percentuais)



2. Taxa de variação mensal

A variação mensal do IPC foi de 1,2% em Dezembro de 2014 e 1,5% em Dezembro de 2013. A variação média dos últimos 12 meses situou-se em 7,0%, (8,1%) em Dezembro 2013. Nas classes com contribuição positivas para a variação mensal do IPC salienta-se as de Habitação, energia e combustível (5,3%); Vestuário e Calçado (2,8%); Outros Bens e serviços (2,7); Ensino (2,2%) e Hotéis, Cafés e Restaurantes (2,0%).

Gráfico 5: Evolução da variação Mensal por grandes grupos de produtos dos anos 2013/2014

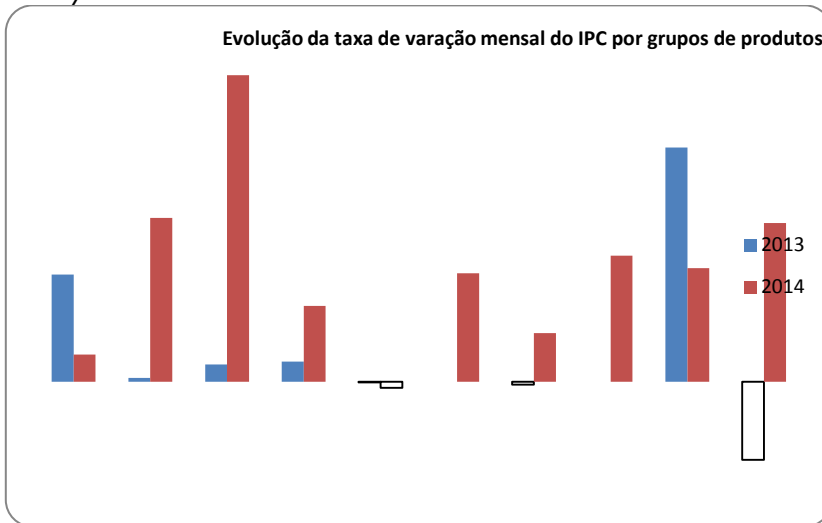
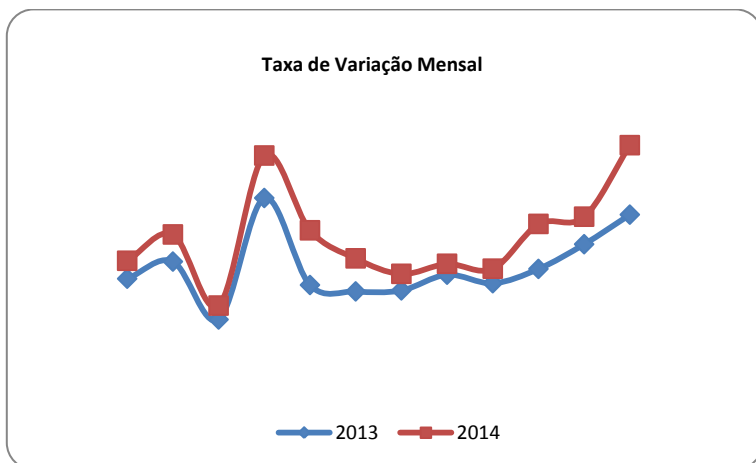


Gráfico 6: Evolução da taxa de variação mensal do IPC dos anos 2013/2014



3. Variação média

A variação média dos últimos doze meses registada em Dezembro 2014 (7,0%), é inferior em 1,1 pontos percentuais à verificada no mês precedente do ano anterior (8,1%).

NOTAS EXPLICATIVAS

As variações consideradas – variação mensal, variação média dos últimos 12 meses e variação homóloga- são as utilizadas mais frequentemente. Seguem-se as definições para o cálculo dessas variações:

1. Taxa de variação mensal

A variação mensal compara o nível do índice entre dois meses consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente do andamento dos preços, o cálculo desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal.

2.Taxa de variação homóloga

A variação homóloga compara o nível do índice entre o mês corrente e o mesmo mês do ano anterior. Esta taxa de variação, perante um padrão estável de sazonalidade, não é afectada por oscilações desta natureza podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos localizados num mês específico.

3.Variação Média dos últimos 12 meses

A variação média dos últimos doze meses compara o nível do Índice médio dos últimos doze meses com os doze meses imediatamente anteriores.

4.Contribuição do Produto i

A contribuição representa o efeito individual de uma dada classe ou região na formação de uma taxa de variação do índice total. Este indicador é representado em termos de pontos percentuais em relação à variação total.

